

boletim

Turismo em números

Vitória | ES | Brasil



Expediente

Prefeito de Vitória
João Coser

Vice-Prefeito
Tião Barbosa

Secretário Municipal de Turismo
Antônio Olímpio Bispo

Subsecretário Municipal de Turismo
Leandro Dalcolmo Tononi

Gerente de Desenvolvimento do Turismo
Mariana Carvalho Rodrigues

Créditos

Administradora de Terminais Rodoviários S/A - CONTERMI
Conselho Municipal de Turismo da Cidade de Vitória – COMTUR
Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária - INFRAERO
Fundação Getúlio Vargas – FGV
Clube do Espírito Santo - ICES
Instituto Goia
Ministério do Turismo
Secretaria Municipal de Fazenda – SEMFA
Secretaria Municipal de Gestão Estratégica – SEGES

Vitória do Turismo

A criação da Secretaria de Turismo de Vitória, em 2010, sinaliza a importância da atividade turística como vetor impulsionador do desenvolvimento econômico da cidade. O desafio de planejar a cidade de forma adequada e eficiente para atender a sociedade capixaba, e também, os turistas que aqui visitam, é um processo complexo e instigante.

A complexidade vem do desdobramento do planejamento turístico e da organização dos cinquenta e dois setores que envolvem a atividade, e a parte instigante do processo é a comunhão de esforços em prol de uma gestão descentralizada, inovadora, competitiva e sustentável do desenvolvimento turístico local.

A cidade de Vitória, em um contexto econômico e turístico, possui uma economia fortemente integrada à dinâmica econômica estadual, destaca-se como um importante polo estadual de serviços, sua estratégica localização é responsável pela integração do Estado com o resto do país e do mundo. Tais características fazem com que Vitória se destaque no cenário estadual como a cidade com maior potencial para atração de turistas de negócios agregado ao turismo de lazer pela singularidade cultural e por suas belezas naturais.

Vitória, também, é considerada um dos sessenta e cinco destinos indutores do turismo no país, reconhecida pelo Ministério do Turismo, destacando-se principalmente pela qualidade dos serviços prestados, pela infraestrutura urbana e pelos equipamentos turísticos existentes.

Nesse contexto, a sociedade turística capixaba almeja consolidar o turismo como atividade econômica sustentável que promova a inclusão social e gere emprego e renda para as comunidades envolvidas. Sabe-se que nos dias de hoje, não há como alcançar objetivos sem estipular metas audaciosas baseadas em números e estatísticas precisas e confiáveis. As ferramentas de acompanhamento e monitoramento de ações e de dados estatísticos são fundamentais no processo de desenvolvimento e aprimoramento de qualquer setor da economia, no turismo não é diferente.

A Secretaria de Turismo de Vitória apresenta o documento “Boletim Turismo em Números” contendo, dados relevantes sobre o setor turístico do município. Elaborado pelo Observatório de Turismo da capital em parceria com diversos representantes do trade turístico, esta publicação, visa estimular novos estudos e pesquisas, atrair novos investidores, e orientar a elaboração e implementação de políticas públicas setoriais no âmbito da atividade turística municipal.

O “Boletim Turismo em Números” é um canal de disseminação de informações do turismo da capital que pertence a toda sociedade capixaba.

Antônio Bispo

Secretário de Turismo

Prefeitura Municipal de Vitória

Destino Turístico Competitivo

O turismo é um setor interlocutor de culturas, costumes globais e modelos estratégicos de gestão da era contemporânea por sua característica socioeconômica, de produção de bens e serviços e movimento temporário de pessoas para destinos distintos de seu local de morada.

A pesquisa acadêmica e de mercado em turismo se desenvolveu nos últimos dez anos devido ao crescimento do setor e à necessidade de se produzir material de análise que dê subsídios para o aprimoramento do mercado de serviços em viagens. A correta construção, avaliação e promoção de informações primárias e secundárias é essencial para o estabelecimento de políticas públicas em consonância com os conceitos de Gestão Estratégica em qualquer atividade Econômica. Permite a organização de diferentes setores da cadeia produtiva e valoriza a importância da cooperação entre empresas para o sucesso estratégico de um determinado destino.

Os estudos estatísticos em turismo se justificam pela necessidade de se estabelecer uma visão generalizada do crescimento do setor em nível regional, abordando aspectos como Competitividade de Destinos, Estratégia de Gestão Pública, Desenvolvimento de Negócios Turísticos e difusão de tendências do ambiente de negócios do setor de lazer. Por meio de monitoramento de dados pode-se identificar gargalos para o crescimento de um segmento e incentivar o incremento de habilidades gerenciais para formulação de modelos competitivos de mercado.

A globalização e o desenvolvimento tecnológico são fontes de novas formas de competição em mercados cada vez mais complexos e imprevisíveis, fazendo com que o investimento em pesquisa e conhecimento do ambiente de negócios de uma determinada atividade sejam primordiais para a administração pública.

O turismo, como qualquer atividade econômica, requer instrumentos capazes de medir, avaliar e monitorar seu desempenho. Para obtenção de informações passíveis de serem transformadas em metas de desenvolvimento, é necessário estudar a realidade do setor por meio de números como empregos formais, ocupação hoteleira, arrecadação de impostos, movimento de passageiros, visitantes excursionistas, grau de competitividade, dentre outros, que qualificam o processo de tomada de decisões.

Qualquer iniciativa em tornar público dados de diagnóstico regional demonstra o engajamento do setor público com o desenvolvimento, fundamental para o processo de formulação de políticas eficientes e eficazes, possibilitando tornar o destino turístico cada vez mais competitivo.

Luiz Gustavo Barbosa

Coordenador do Núcleo de Turismo
Fundação Getulio Vargas



Conteúdo

Expediente

3

Vitória do Turismo

4

Destino Turístico Competitivo

5

Atividades Características do Turismo (ACT's)

8

Receita e Arrecadação

8

Mercado de Trabalho

11

Cadastur

13

A Hotelaria em Vitória

14

Desempenho da Hotelaria de Vitória

15

Movimento de passageiros

16

Aeroporto Eurico de Aguiar Salles

16

Terminal Rodoviário Carlos Alberto Vivácqua Campos – Rodoviária de Vitória

17

Turismo Náutico

18

Navios de Cruzeiros Marítimos

18

Embarcações Náuticas

19

Projetos da Secretaria de Turismo de Vitória

20

Selo de Qualidade Turística - Bares e Restaurantes

20

Projeto Visitar

21

Perspectivas

22

Índice de Competitividade Turística

22

Demanda do Turismo Internacional

24

**Anexo 1 – Classificação Nacional de Atividades Econômicas
– CNAE / Atividades Características do Turismo – ACT's**

25

Atividades Características do Turismo (ACT's)

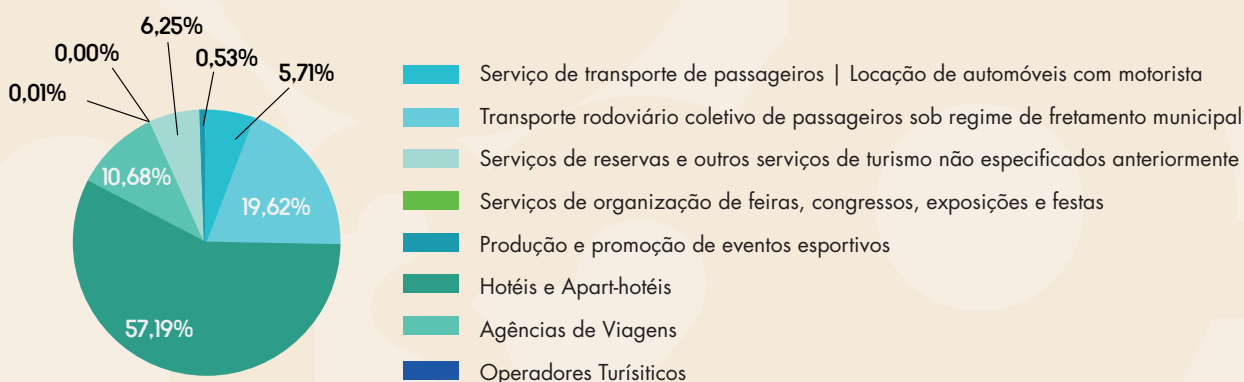
Receita e Arrecadação

As Atividades Características do Turismo (ACT's) são aquelas que estão diretamente ligadas à atividade turística, as quais representam a parcela mais expressiva dos gastos dos turistas. Para cálculo da receita gerada pela atividade turística e da arrecadação de Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN), no município de Vitória, foram consideradas oito atividades, de acordo com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE-2.0). Os dados sinalizam a crescente importância do setor de Turismo para a arrecadação municipal, em Vitória. Em 2011, as atividades características do turismo que contribuíram com tributos municipais totalizaram uma receita de R\$ 174.069.296,91, o que representa um aumento de 29,90% em relação ao ano de 2010. Em termos de participação relativa, é importante destacar a representatividade da atividade "Hotéis e Apart-hotéis", responsável por 57,19% da receita total gerada pelas ACT'S em Vitória, no ano de 2011.

Atividade Característica do Turismo	Receita 2010 (R\$)	Receita 2011 (R\$)
Serviço de Transporte de Passageiros - Locação de Automóveis com motorista	15.214.982,11	9.942.009,74
Transporte Rodoviário Coletivo de Passageiros, sob regime de Fretamento Municipal	6.391.539,69	34.148.436,78
Hotéis e Apart-hotéis	86.930.890,88	99.554.939,61
Agências de Viagens	13.098.648,26	18.589.579,28
Operadores Turísticos	0,00	16.740,70
Serviços de Reservas e Outros Serviços de Turismo não Especificados Anteriormente	2.500,00	2.126,85
Serviços de Organização de Feiras, Congressos, Exposições e Festas	10.897.635,96	10.884.907,75
Produção e Promoção de Eventos Esportivos	1.465.722,67	930.556,20
TOTAIS	134.001.919,57	174.069.296,91

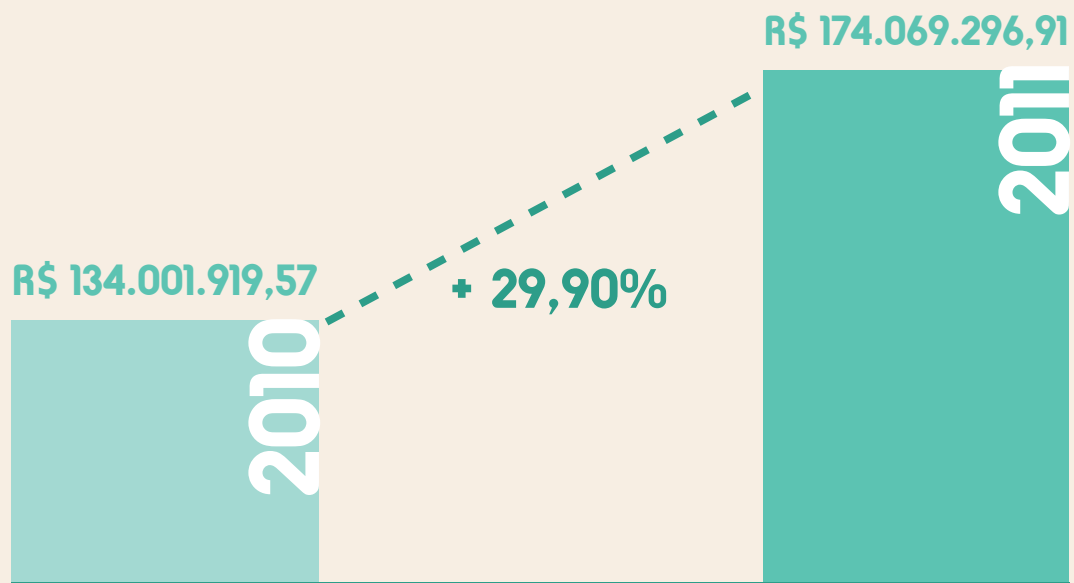
Fonte: Secretaria Municipal de Fazenda - SEMFA/PMV

Receita gerada pelas ACT's (Participação %) – Vitória ES – 2011



Fonte: Secretaria Municipal de Fazenda - SEMFA/PMV
Elaboração: Gerência de Desenvolvimento do Turismo – SEMTUR/PMV

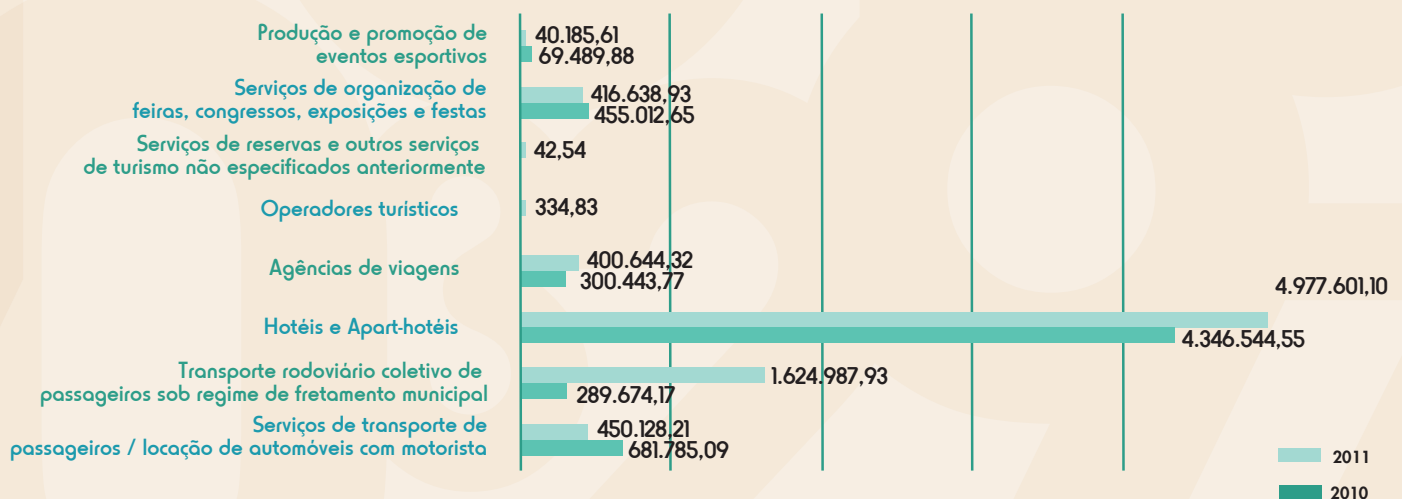
Valor total da receita gerada pelas ACTs – Vitória (ES)



Fonte: Secretaria Municipal de Fazenda - SEMFA/PMV
Elaboração: Gerência de Desenvolvimento do Turismo – SEMTUR/PMV

A arrecadação de Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN) referente às Atividades Características do Turismo (ACT's), em Vitória, alcançou o valor de R\$ 7.910.563,47 no ano de 2011, o que representa 2,59% do valor total de arrecadação de ISSQN (R\$ 304.744.201), segundo dados orçamentários da Secretaria de Fazenda. Os tributos gerados pelas ACT's, em 2011, registraram um aumento de 28,77% em relação ao ano anterior. Destaque deve ser conferido à atividade "Hotéis e Apart-hotéis", que respondeu por 62,92% da receita municipal de ISSQN gerado pelas ACT's, no ano de 2011.

ISSQN arrecadado pelas ACT's – Vitória ES



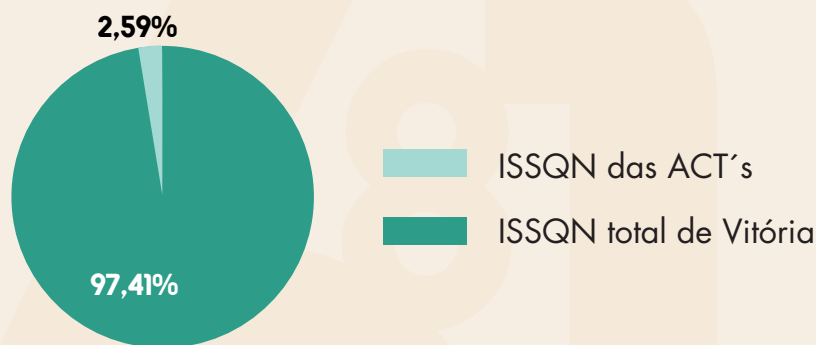
Fonte: Secretaria Municipal de Fazenda - SEMFA/PMV
Elaboração: Gerência de Desenvolvimento do Turismo – SEMTUR/PMV

ISSQN arrecadado pelas ACT's (Participação %) – Vitória ES



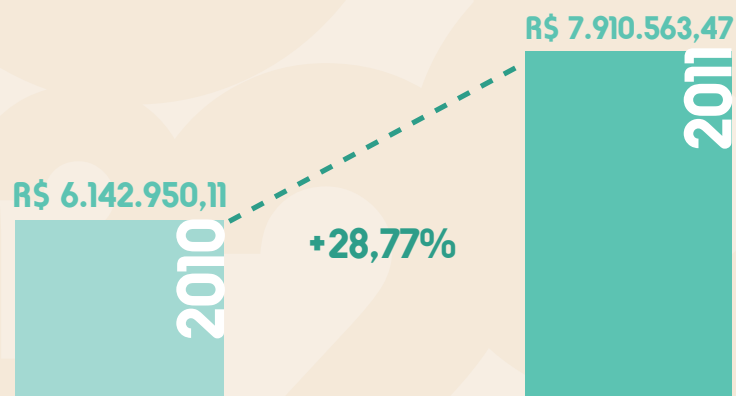
Fonte: Secretaria Municipal de Fazenda - SEMFA/PMV
 Elaboração: Gerência de Desenvolvimento do Turismo – SEMTUR/PMV

Arrecadação de ISSQN (Participação % das ACT's) – Vitória ES - 2011



Fonte: Secretaria Municipal de Fazenda – SEMFA/PMV
 Elaboração: Gerência de Desenvolvimento do Turismo – SEMTUR/PMV

Valor total de ISSQN arrecadado pelas ACT's – Vitória (ES)

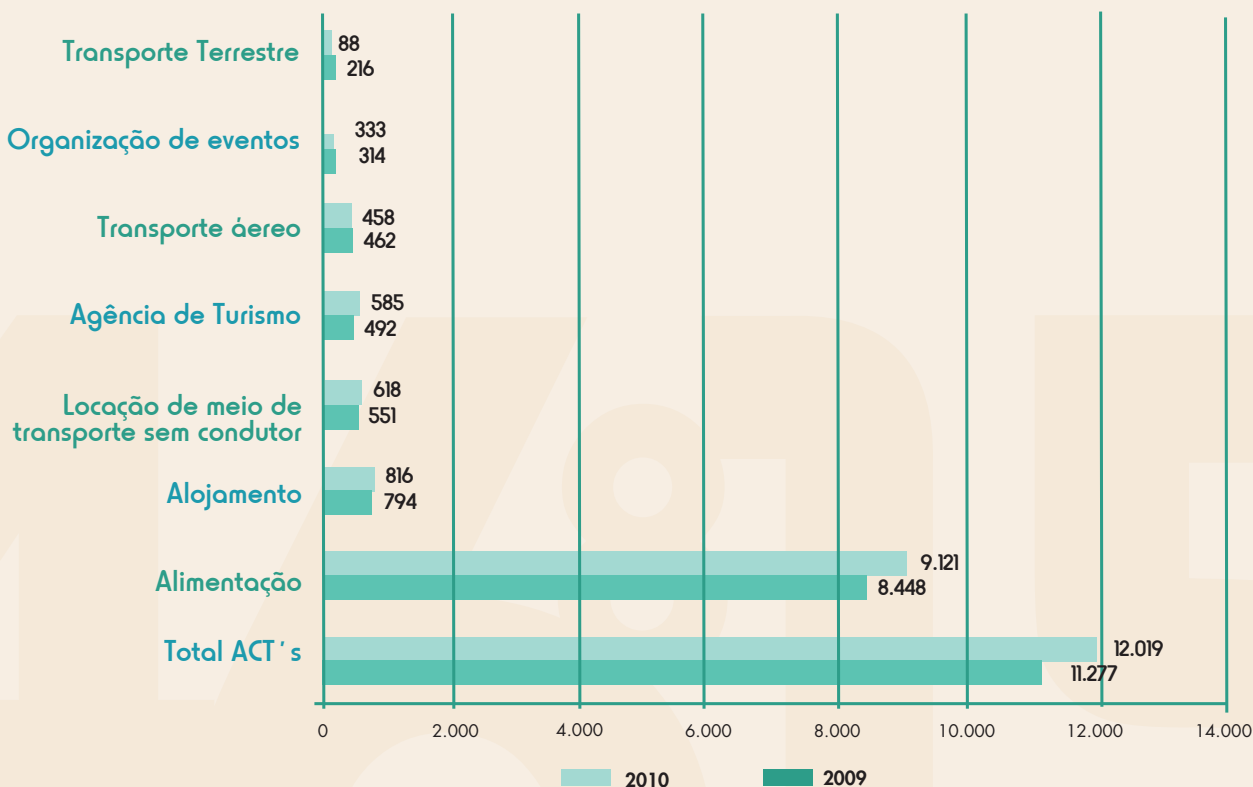


Fonte: Secretaria Municipal de Fazenda - SEMFA/PMV
 Elaboração: Gerência de Desenvolvimento do Turismo – SEMTUR/PMV

Mercado de Trabalho

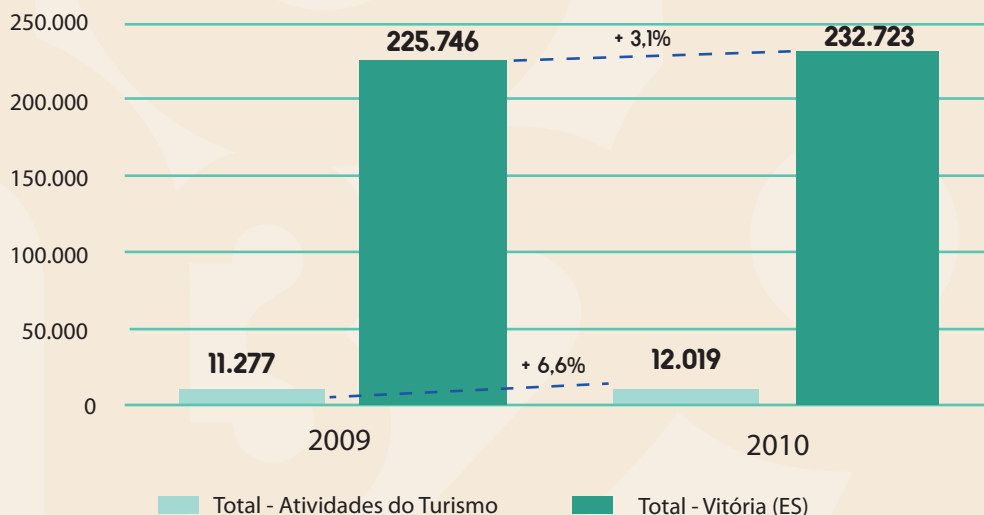
No que se refere ao mercado de trabalho, observa-se que as Atividades Características de Turismo (ACT's) responderam por 5,2% do montante de empregos formais contabilizado no município de Vitória, no ano de 2010¹. O setor de Alimentação se destaca por absorver o maior número de empregos formais no âmbito das ACT's, totalizando 9.121 postos de trabalho em 2010, o que representa 76% do total de empregos no turismo e, ainda, por concentrar o maior número de estabelecimentos (74,6%). Em termos absolutos, contabiliza-se a geração de 742 novas vagas pelas ACT's no ano de 2010, o que representa um crescimento de 6,6% em comparação ao estoque de emprego formal registrado no ano de 2009. Cumpre salientar que o comportamento do mercado de trabalho esteve ancorado principalmente no desempenho do ramo de Alimentação, responsável pelo incremento de 673 postos de trabalho formais.

Emprego formal por atividades características do turismo – Vitória ES



Fonte: MTE/SPPE/DES/CGET – RAIS – Decreto nº 76.900/1975
Elaboração: Gerência de Informações Municipais – SEGES/PMV

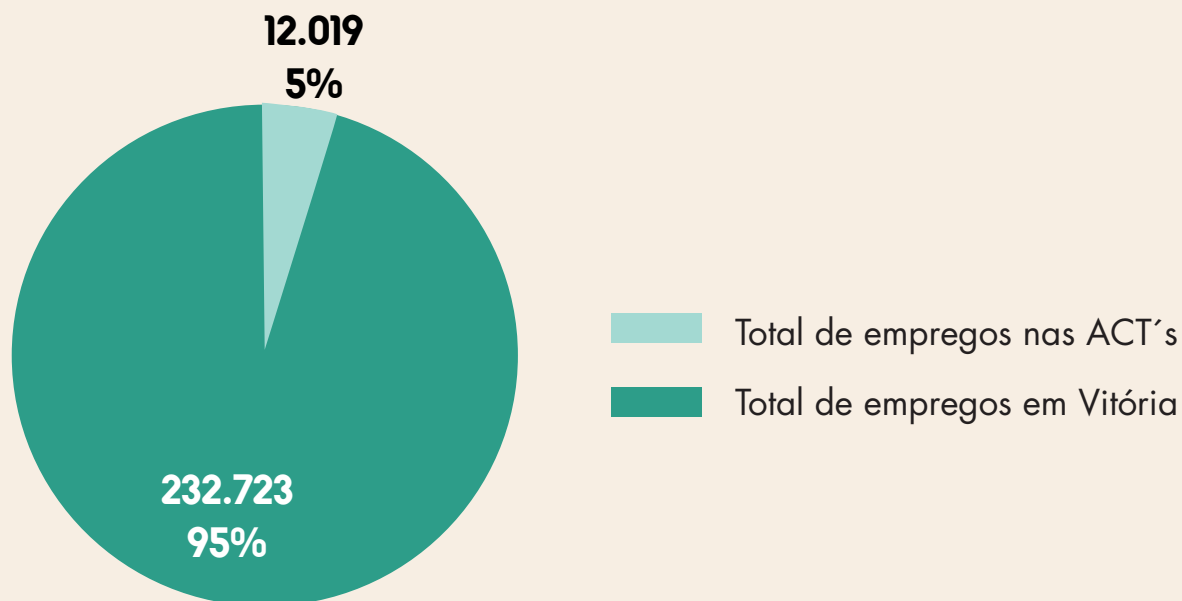
Estoque de emprego formal – Vitória ES



Fonte: MTE/SPPE/DES/CGET – RAIS – Decreto nº 76.900/1975
Elaboração: Gerência de Informações Municipais – SEGES/PMV

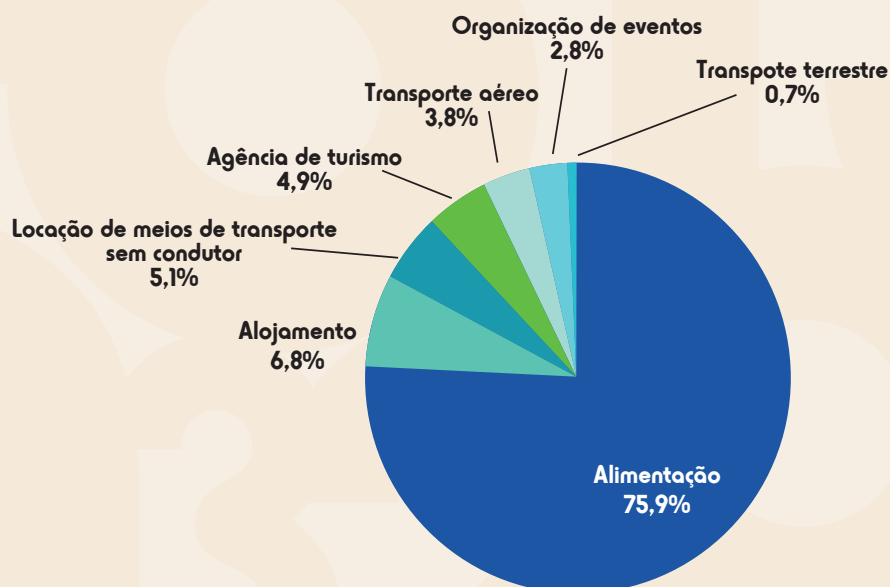
¹ Para o cálculo do número de empregos formais foram consideradas dezessete atividades econômicas características do turismo, agrupadas conforme item "divisão" da Classificação Nacional de Atividades Econômicas – CNAE 2.0.

Participação % das ACT's no estoque de emprego formal do município de Vitória ES -2010



Fonte: MTE/SPPE/DES/CGET – RAIS – Decreto nº 76.900/1975
Elaboração: Gerência de Informações Municipais – SEGES/PMV

Participação % das ACT's no estoque de emprego formal do município de Vitória ES -2010

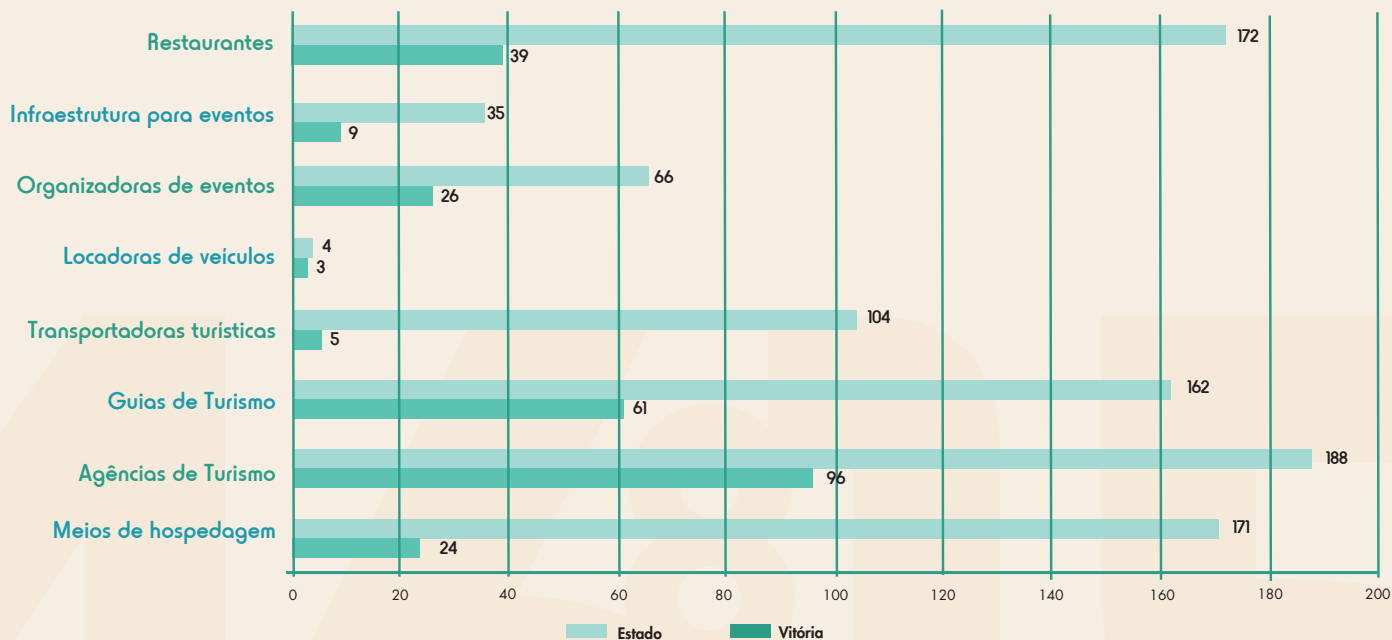


Fonte: MTE/SPPE/DES/CGET – RAIS – Decreto nº 76.900/1975
Elaboração: Gerência de Informações Municipais – SEGES/PMV

Cadastur

Para melhor compreensão acerca do dinamismo da atividade turística em Vitória, é importante considerar ainda os dados disponíveis no CADASTUR, um sistema de cadastro de pessoas físicas e jurídicas que atuam no setor de turismo. Executado pelo Ministério do Turismo (MTur), em parceria com os Órgãos Oficiais de Turismo das Unidades da Federação, permite o acesso a diferentes dados e relatórios gerados pelos diversos sistemas de informações desse Ministério. De acordo com os dados extraídos do Cadastur em março de 2012, a cidade de Vitória possui 263 prestadores de serviços turísticos cadastrados, conforme se visualiza no gráfico a seguir.

Prestadores de Serviços – Cadastur



Fonte: Cadastur/MTur

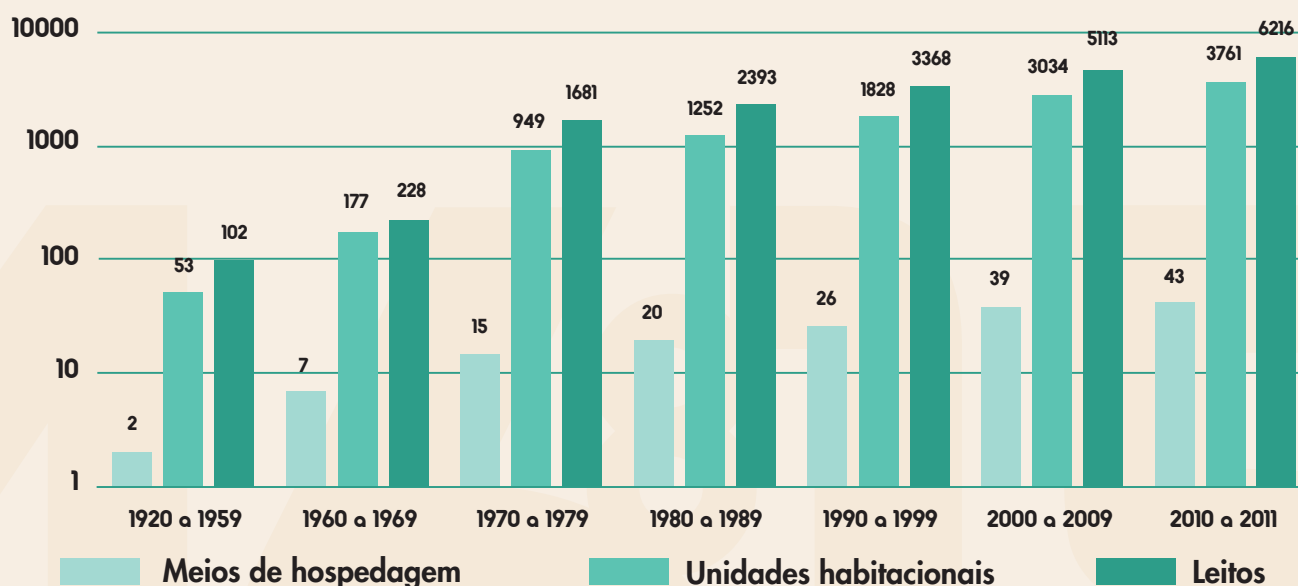
Elaboração: Gerência de Desenvolvimento do Turismo – SEMTUR/PMV

A Hotelaria em Vitória

A hotelaria de Vitória teve início na região central do município. Em meados da década de 1970 o setor hoteleiro se expandiu para a região norte da cidade, e nos primeiros anos do novo milênio houve um crescimento significativo da atividade. No período de 2000 a 2009, observou-se um aumento de 50% no número de meios de hospedagem, de 65,97% no número de unidades habitacionais e 51,81% no número de leitos, em relação à década anterior.

Os meios de hospedagem do município de Vitória foram classificados de acordo com o Sistema Brasileiro de Classificação de Meios de Hospedagem do Ministério do Turismo e ao todo somam quarenta e três empreendimentos divididos em trinta e dois hotéis, nove apart-hotéis e duas pousadas, que ofertaram 6.216 leitos no período de 2010 e 2011.

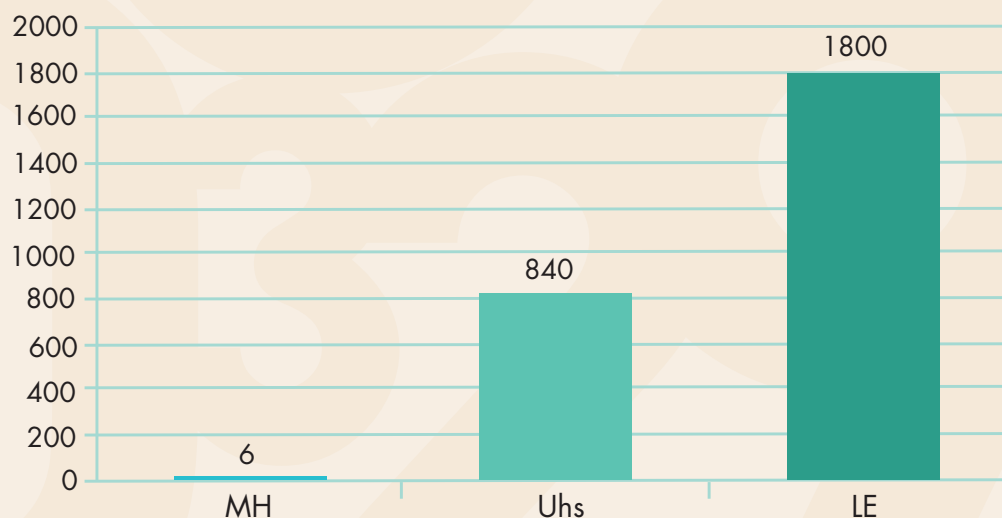
Evolução dos Meios de Hospedagem



Fonte: Secretaria Municipal de Turismo - SEMTUR/PMV

Atualmente, estão em fase final de construção seis empreendimentos hoteleiros com aproximadamente 840 unidade habitacionais que estarão disponíveis ao mercado ainda neste ano de 2012.

Empreendimentos em construção – Vitória ES – 2012



Fonte: Secretaria Municipal de Turismo – SEMTUR/PMV

Desempenho da Hotelaria de Vitória

No ano de 2011, a taxa de ocupação média do setor hoteleiro de Vitória, foi de 68,31%, um resultado que superou aquele registrado no ano anterior em 4,29 pontos percentuais. Na comparação com o ano de 2009, a alta foi de 6,08 pontos percentuais, conforme se visualiza na Tabela 02.

O RevPAR (revenue per available room), ou seja, receita por apartamento disponível, índice que combina a taxa de ocupação hoteleira e a diária média do hotel, alcançou um crescimento de 15,89% em 2011 frente ao ano de 2010.

Ano	Taxa de Ocupação	Diária Média (R\$)	Revpar (R\$)
2009	62,23%	176,09	109,58
2010	64,02%	172,01	110,12
2011	65,85%	190,35	125,35

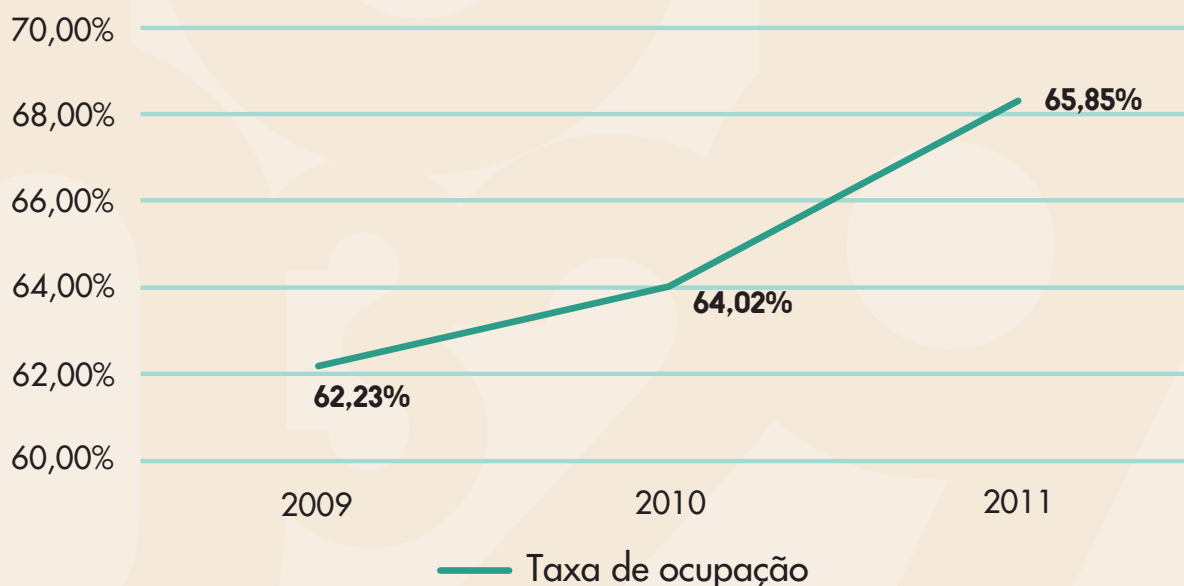
Fonte: Fórum de Operadores Hoteleiros do Brasil - FOHB
Elaboração: Secretaria Municipal de Turismo - SEMTUR

O Fórum de Operadores Hoteleiros do Brasil – FOHB apresentou o desempenho geral do Brasil, no ano de 2011, onde a taxa de ocupação média foi de 69,01%, a diária média de R\$ 207,81 e o RevPar de R\$ 143,42; para a Região Sudeste os valores foram: 69,55%, R\$ 221,47 e R\$ 154,03 respectivamente.

Ano de 2011	Taxa de Ocupação	Diária Média (R\$)	Revpar (R\$)
Brasil	69,01%	207,81	143,81
Sudeste	69,55%	221,47	154,03

Fonte: Fórum de Operadores Hoteleiros do Brasil - FOHB
Elaboração: Secretaria Municipal de Turismo - SEMTUR

Taxa de ocupação (%) – Vitória ES



Fonte: Secretaria Municipal de Turismo – SEMTUR/PMV

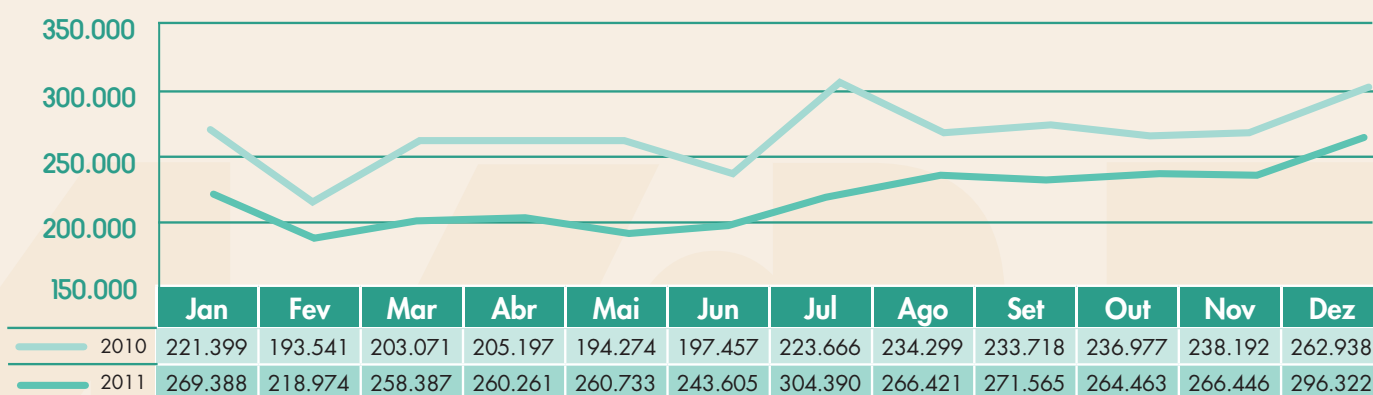
Movimento de passageiros

Aeroporto Eurico de Aguiar Salles

A movimentação de passageiros no Aeroporto Eurico de Aguiar Salles ultrapassou a faixa de 3 milhões de pessoas no ano de 2011, número que corresponde a um crescimento de 20,28% em relação ao ano anterior, de acordo com informações repassadas pela Infraero, apresentadas no gráfico a seguir.

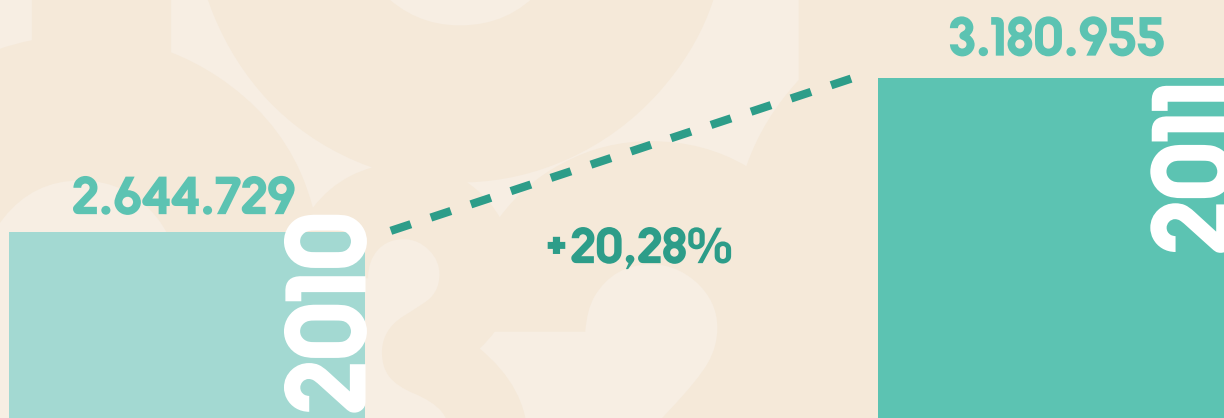
Em 2011, o maior pico de movimento foi o mês julho, com 304.390 passageiros, resultado que superou o mesmo mês do ano anterior em aproximadamente 36 pontos percentuais.

Movimentação de passageiros no aeroporto de Vitória ES



Fonte: INFRAERO

Elaboração: Gerência de Desenvolvimento do Turismo – SEMTUR/PMV



Fonte: INFRAERO

Elaboração: Gerência de Desenvolvimento do Turismo – SEMTUR/PMV

Terminal Rodoviário Carlos Alberto Vivácqua Campos – Rodoviária de Vitória

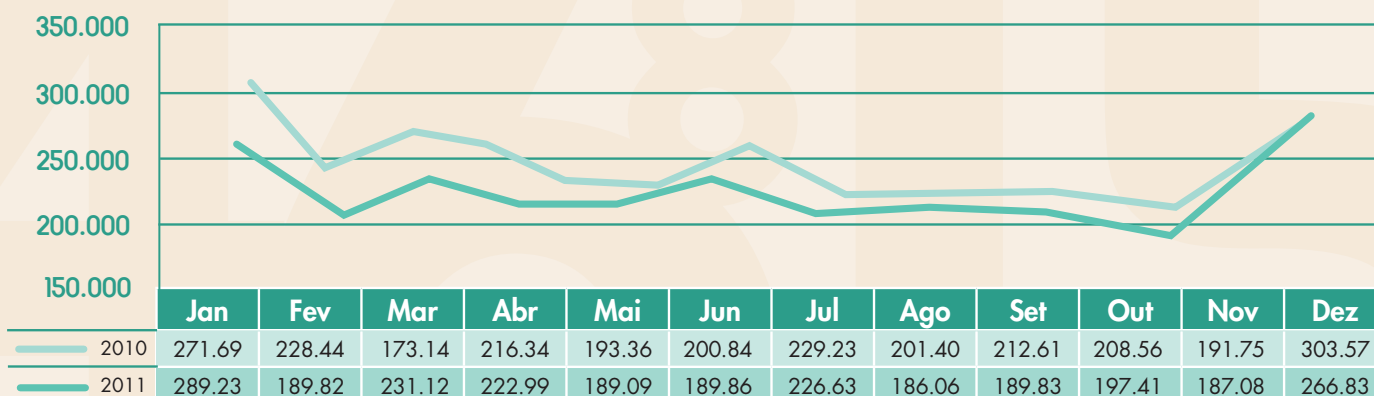
Na Rodoviária de Vitória foram registrados 2.565.996 embarques e desembarques no ano de 2011, o que representou uma redução de 2,47 pontos percentuais em relação ao ano de 2010, em que o total de passageiros embarcados e desembarcados chegou a 2.630.982. Conforme dados apresentados os meses de maior movimento são Janeiro, Julho e Dezembro.

Movimento anual de passageiros na Rodoviária de Vitória

Ano	Embarque	Desembarque	Total
2010	1.509.705	1.121.277	2.630.982
2011	1.468.332	1.097.664	2.565.996

Fonte: COMTERMI

Movimentação mensal de passageiros na rodoviária de Vitória ES



Fonte: COMTERMI

Elaboração: Gerência de Desenvolvimento do Turismo – SEMTUR/PMV

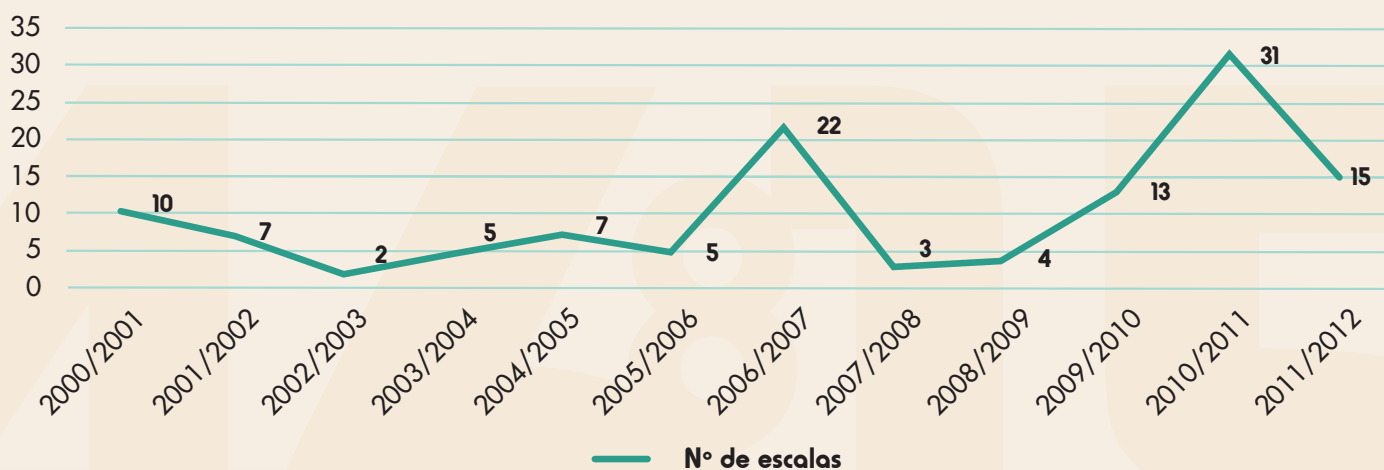
Turismo Náutico

Navios de Cruzeiros Marítimos

A cidade de Vitória desde 2001 registra informações relevantes sobre a temporada de Cruzeiros Marítimos que aportam no Porto de Vitória. A temporada de 2010/2011 registrou o maior número de navios, total de 31 escalas, e consequentemente o maior número de passageiros, em torno de 55 mil.

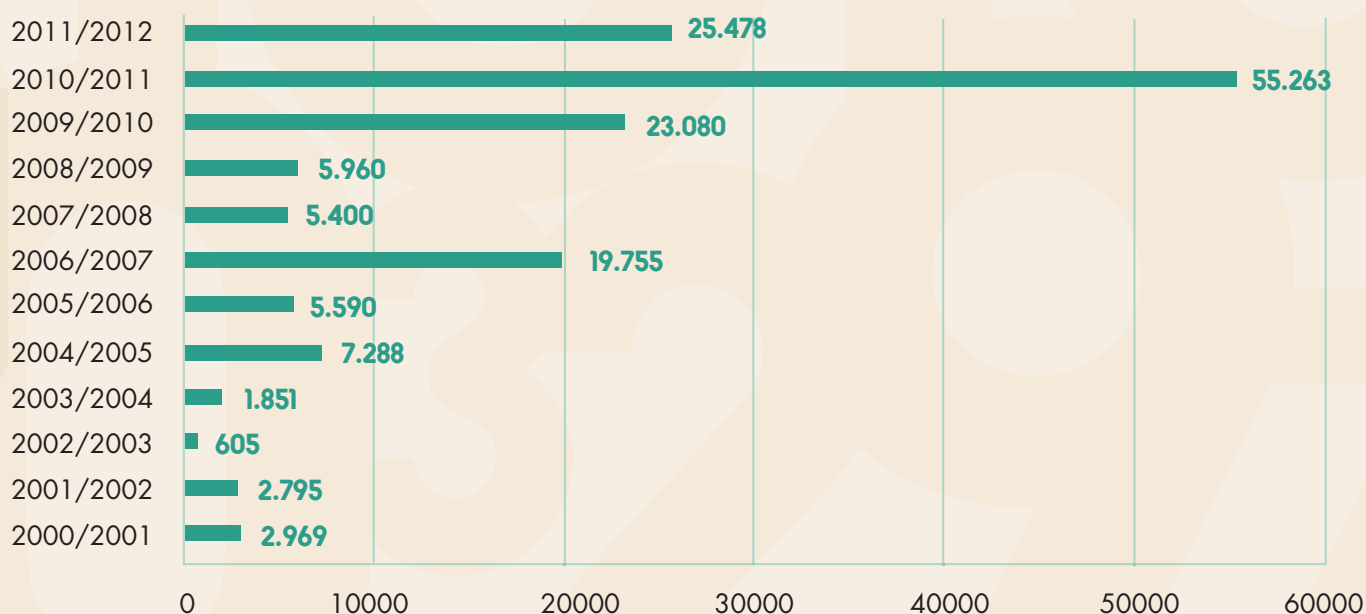
Na temporada de 2011/2012 foram 15 escalas registradas no Porto de Vitória correspondendo aproximadamente a 25 mil passageiros, cinquenta e três pontos percentuais a menos em relação a temporada anterior. De acordo com a pesquisa realizada pelo SEBRAE/ES em parceria com a Secretaria de Estado do Turismo e Secretaria de Turismo de Vitória, nesta última temporada, observa-se que os brasileiros são maioria (98,4%), e, principalmente, são oriundos dos Estados do Rio de Janeiro (33,4%), de São Paulo (16%), da Bahia (13,5%), de Alagoas (6,8%) e do Paraná (6,3%). O gasto médio por pessoa no período de permanência do navio em Vitória (aproximadamente cinco horas) foi de R\$ 64,44.

Escalas dos navios de cruzeiros – Vitória ES



Fonte: Secretaria Municipal de Turismo – SEMTUR/PMV

Movimentação de passageiros nos navios de cruzeiros – Vitória ES



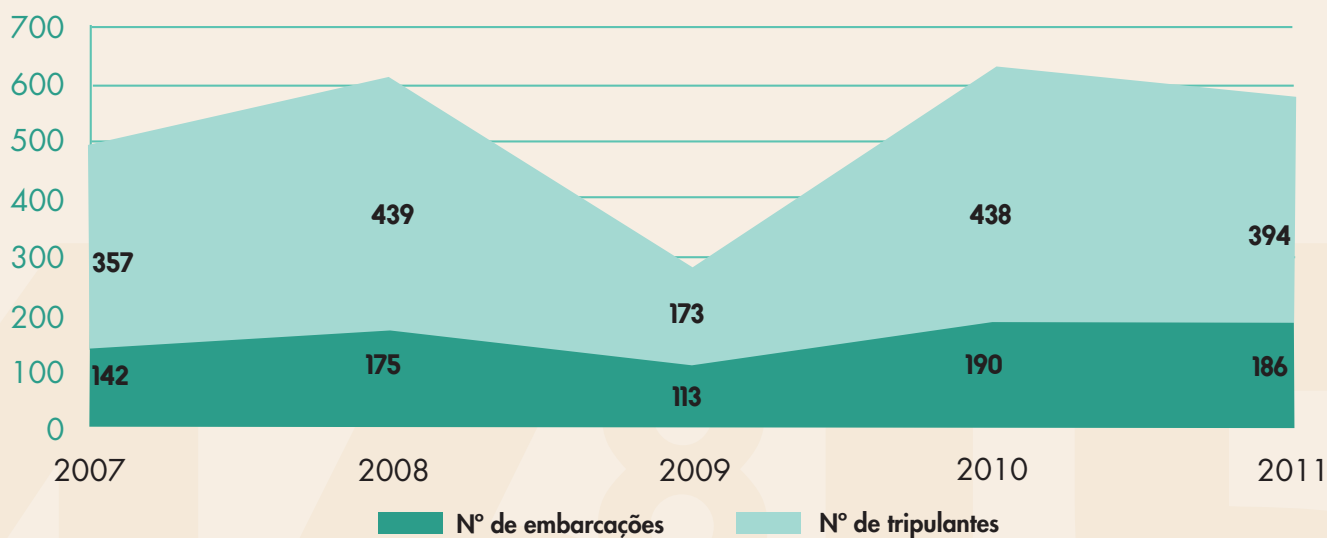
Fonte: Secretaria Municipal de Turismo – SEMTUR/PMV

Embarcações Náuticas

O Iate Clube do Espírito Santo (ICES) registra a quantidade de tripulantes e de embarcações visitantes, nacionais e internacionais, que aportam em suas dependências. No ano de 2011 foram registradas 186 embarcações visitantes com um total de 394 tripulantes, um percentual de 2,11% inferior no tocante ao número de embarcações e de 10,05% no número de tripulantes, ambos em relação ao ano anterior.

Em 2011, 354 embarcações participaram de onze campeonatos de vela, realizados na costa marítima de Vitória ao longo do ano. Para os próximos dois anos 2012/2014 já estão confirmados três grandes campeonatos internacionais a serem realizados na cidade de Vitória com aproximadamente 500 participantes.

Embarcações e tripulantes visitantes – Iate Clube do Espírito Santo



Fonte: Iate Clube do Espírito Santo – ICES
Elaboração: Gerência de Desenvolvimento do Turismo – SEMTUR/PMV

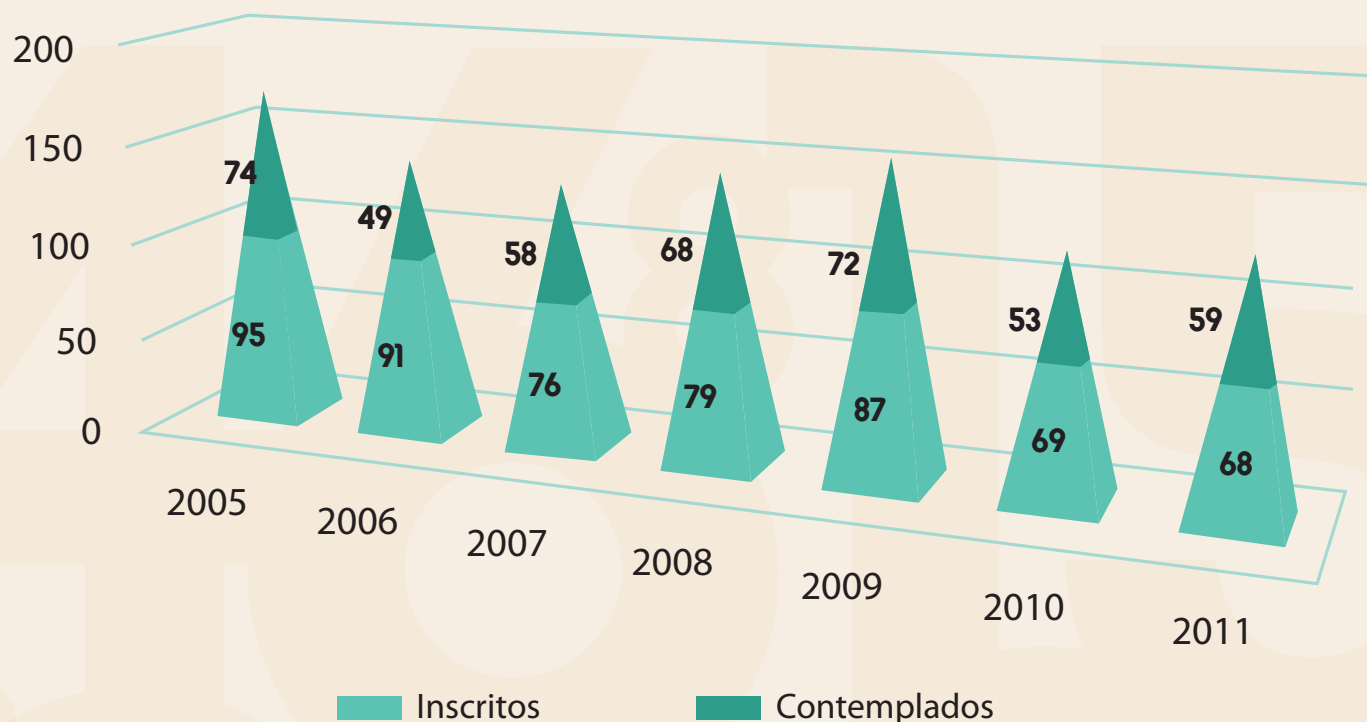
Projetos da Secretaria de Turismo de Vitória

Selo de Qualidade Turística - Bares e Restaurantes

A Prefeitura de Vitória por meio da parceria entre a Secretaria de Turismo, Vigilância Sanitária e Secretaria de Desenvolvimento da Cidade, em 2006, instituiu o Selo de Qualidade Turística para Bares e Restaurantes, o qual atesta a excelência e a qualidade dos serviços prestados à população e aos turistas que visitam a cidade de Vitória. O Selo de Qualidade Turística abrange quatro categorias: a La Carte; Bar; Self-Service e outros, e avalia os aspectos legais e construtivos, a ventilação, a exaustão, as louças e utensílios, os banheiros, o tempo e a qualidade do atendimento de cada empreendimento inscrito no projeto.

Em 2011, foram sessenta e oito estabelecimentos inscritos, dentre eles cinquenta e nove foram contemplados com o Selo de Qualidade Turística. De acordo com informações repassadas pelos próprios empreendimentos os que foram contemplados com o Selo empregam diretamente 1.142 funcionários, sendo 428 garçons, 475 cozinheiros e 239 outros, e disponibilizam 2.707 mesas e 9.052 cadeiras.

Selo de qualidade turística – Vitória ES



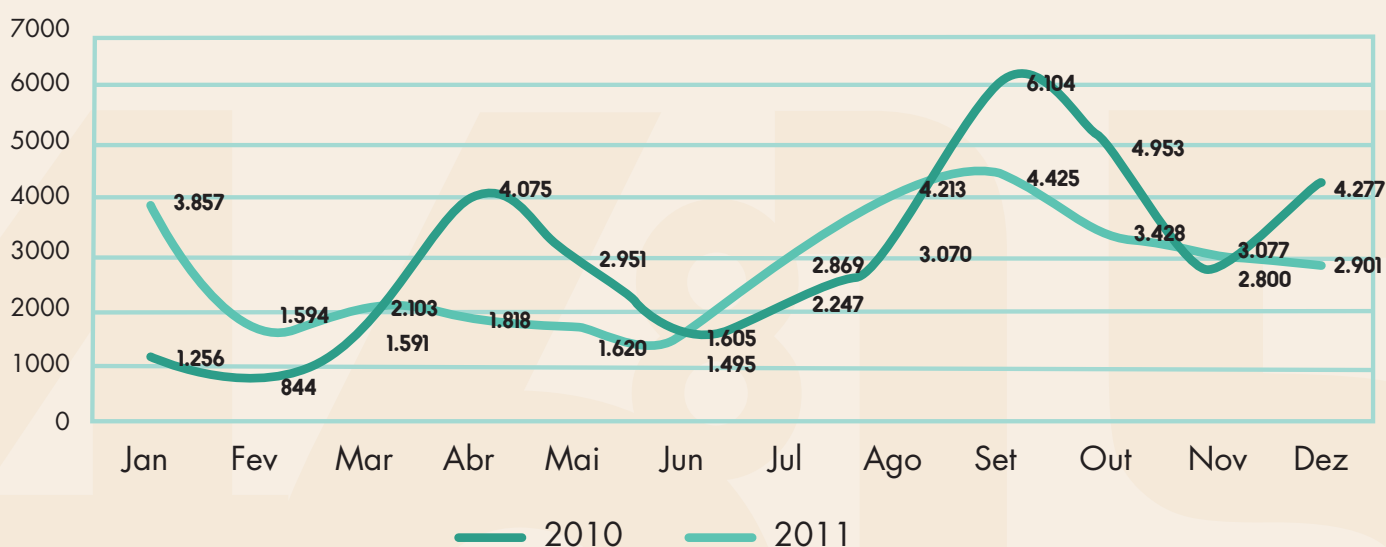
Fonte: Secretaria Municipal de Turismo - SEMTUR/PMV

Projeto Visitar

O Projeto Visitar foi criado em 2006 pela Prefeitura Municipal de Vitória como parte de uma política pública para revitalização do Centro Histórico de Vitória, com objetivo de promover o roteiro turístico no Centro Histórico por meio de visitação ao patrimônio histórico-cultural, de pesquisas para preservação da memória e de difusão cultural. O Projeto Visitar abrange sete monumentos, os quais são apresentados à comunidade e aos turistas por meio de visitas monitoradas. Em cada monumento, são feitos registros dos visitantes, por meio de preenchimento de informações no livro de registros existente em cada patrimônio.

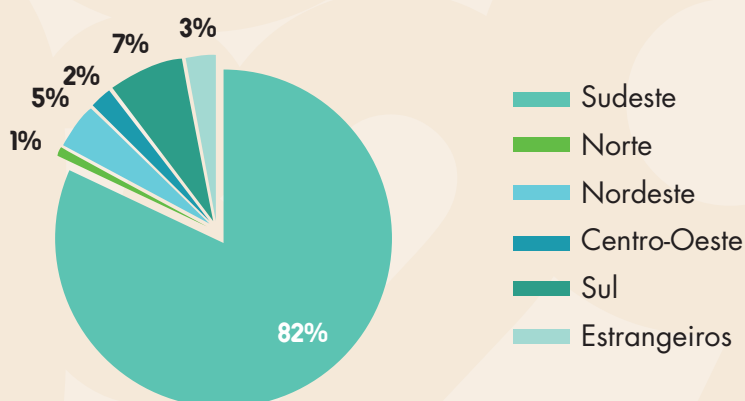
De acordo com esses registros, o Projeto Visitar foi visitado, em 2011, por 33.398 pessoas, 6,62% abaixo do ano anterior. Do total de visitantes, 21.589 são visitantes do próprio Estado do Espírito Santo, sendo que 18.379 moram na Região Metropolitana da Grande Vitória e 3.210 são dos demais municípios do Estado; 1007 são visitantes estrangeiros, 2.570 visitantes do Estado de São Paulo, 1.970 do Estado do Rio de Janeiro e 1.301 de Minas Gerais.

Projeto Visitar – Fluxo de visitantes – Vitória ES



Fonte: Instituto Goia
Elaboração: Gerência de Desenvolvimento do Turismo – SEMTUR/PMV

Projeto Visitar – Visitantes por região (%) – Vitória ES



Fonte: Instituto Goia
Elaboração: Gerência de Desenvolvimento do Turismo – SEMTUR/PMV

Perspectivas

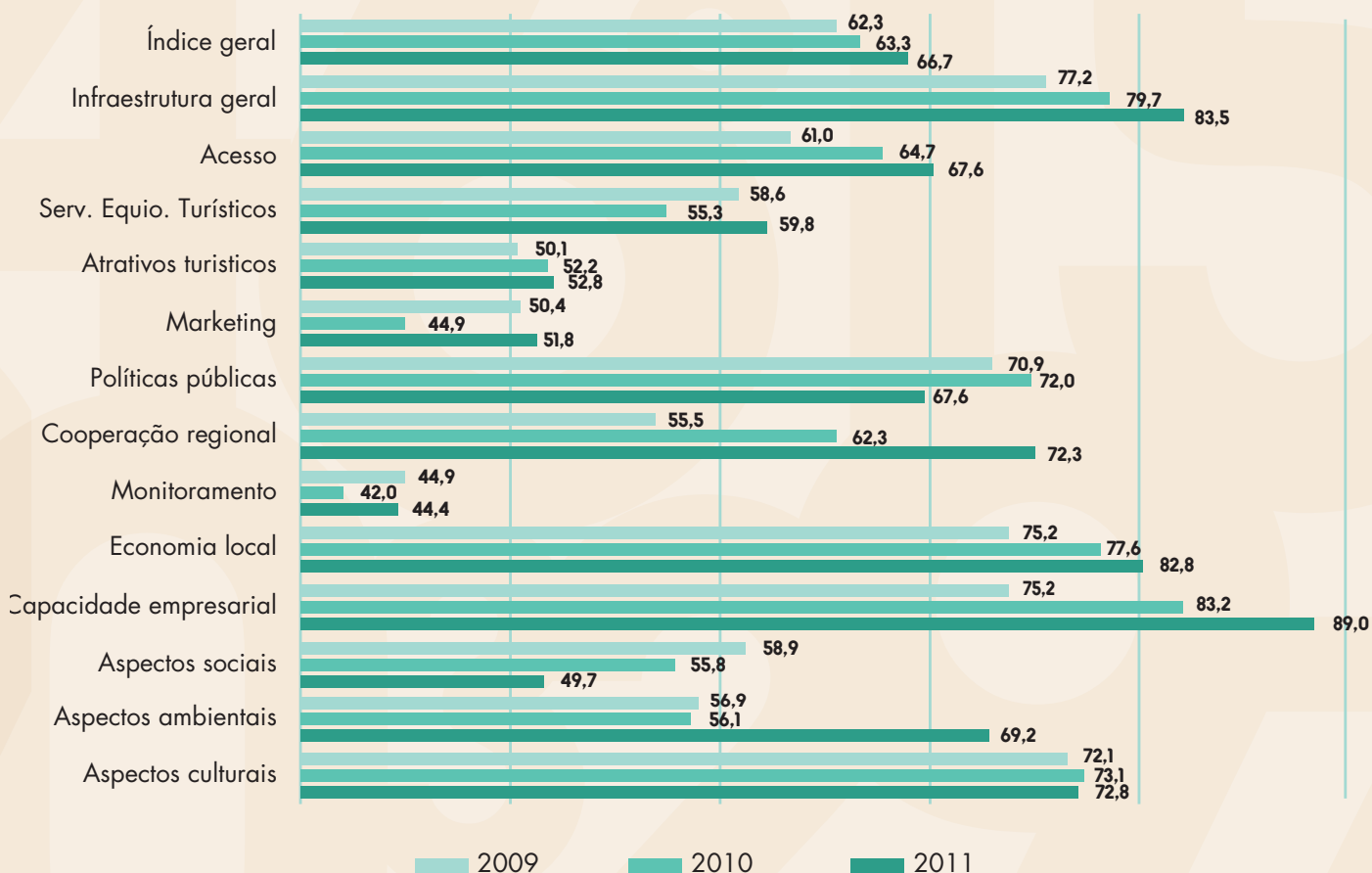
Índice de Competitividade Turística

O Índice de Competitividade Turística foi desenvolvido por meio de parceria entre o Ministério do Turismo, o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE) e a Fundação Getulio Vargas (FGV), tem o intuito de mensurar, de forma objetiva, diversos aspectos econômicos, sociais e ambientais, que indicam o nível de competitividade dos destinos turísticos. A partir da identificação e do acompanhamento de indicadores objetivos, gera-se um diagnóstico da realidade local, tornando mais viável a definição de ações e de políticas públicas que visem o desenvolvimento da atividade turística.

Entende-se por Competitividade Turística a capacidade crescente de gerar negócios nas atividades relacionadas com o setor de turismo, de forma sustentável, proporcionando ao turista uma experiência positiva. A cidade de Vitória representa um dos 65 Destinos Indutores de Competitividade Turística do país, considerando os resultados obtidos por todas as cidades avaliadas em 2011, a média-Brasil foi de 57,5, a média das capitais foi de 65,5 e Vitória apresentou o índice geral de 66,7, ou seja, índice maior que as médias Brasil e das capitais.

De acordo com os Índices de Competitividade Turística de 2011, a cidade de Vitória apontou números evolutivos, em comparação ao ano de 2010, em dez dimensões do total de treze avaliadas, a saber: infraestrutura geral, acesso, serviços e equipamentos turísticos, atrativos turísticos, marketing e promoção do destino, cooperação regional, monitoramento, economia local, capacidade empresarial e nos aspectos ambientais, o que sinaliza perspectivas promissoras para a atividade turística local.

Índice de Competitividade Turística - Vitória ES



Fonte: FGV/MTur

Balanco Geral - Índices de Competitividade do Turismo Nacional

Dimensões	Brasil			Capitais			Vitória		
	2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011
Total Geral	54,0	56,0	57,5	61,9	64,1	65,5	62,3	63,3	66,7
Infraestrutura Geral	64,6	65,8	68,4	71,3	74,3	75,8	77,2	79,7	83,5
Acesso	58,1	60,5	61,8	59,4	63,3	64,1	58,6	55,3	59,8
Serv. Equip. Turísticos	46,8	50,8	52,0	56,8	59,4	63,3	55,9	58,6	55,3
Atrativos turísticos	59,5	60,5	62,0	58,5	59,5	61,3	50,1	52,2	52,8
Marketing	41,1	42,7	45,6	47,5	46,8	50,0	50,4	44,9	51,8
Políticas públicas	53,7	55,2	56,1	58,7	61,5	61,3	70,9	72,0	67,6
Cooperação regional	48,1	51,1	49,9	47,1	48,3	47,7	55,5	62,3	72,3
Monitoramento	34,5	35,3	36,7	41,8	42,6	44,3	44,9	42,0	44,4
Economia local	57,1	59,5	60,8	67,6	70,7	70,6	75,2	77,6	82,8
Capacidade empresarial	55,7	57,0	59,3	78,1	82,7	85,1	75,7	83,2	89,7
Aspectos sociais	57,4	58,4	59,1	63,1	64,2	64,7	58,9	55,8	49,7
Aspectos ambientais	61,8	65,6	67,2	67,0	71,3	72,7	56,9	56,1	69,2
Aspectos culturais	54,6	55,9	57,5	63,0	64,1	66,2	72,1	73,1	72,8

Fonte: FGV/MTur

Demanda do Turismo Internacional

O Estudo da Demanda do Turismo Internacional no Brasil foi encomendado pelo Ministério do Turismo (MTur), em parceria com a Embratur, à Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (FIPE), e apresenta dados sobre as características, preferências e hábitos dos consumidores de turismo internacional no Brasil. O estudo divulga informações sobre o turismo receptivo internacional a partir de dados coletados nos principais portões de entrada de turistas no Brasil. A pesquisa revela o perfil sócio-econômico dos turistas, as características da sua viagem e avaliação dos estrangeiros que visitam o Brasil sobre os serviços e equipamentos turísticos do país.

Esse estudo entrevistou 39.000 pessoas em 27 locais, sendo 15 em aeroportos internacionais, que representam 99% do fluxo internacional aéreo e 12 em fronteiras terrestres, que correspondem a 90% do fluxo internacional terrestre. De acordo com o Anuário do MTur 2011, foram registradas entradas de mais de 5,1 milhões de visitantes estrangeiros no país, a grande maioria oriunda da América do Sul (46%), seguido da Europa (31%) e da América do Norte (15%).

A cidade de São Paulo surge em primeiro lugar quando o motivo é negócios, seguida do Rio de Janeiro, Foz do Iguaçu, Florianópolis e Salvador, respondem por mais de 40% do total das visitas dos estrangeiros no país. Quanto do motivo da viagem é lazer, as cidades do Rio de Janeiro, Foz do Iguaçu, Florianópolis, São Paulo, Búzios e Salvador, são as que mais se destacam. A capital Vitória apresenta-se como a décimo quinto destino mais visitado, no ano de 2010, juntamente com as cidades de Goiânia, Recife, Macaé e Fortaleza.

Locais mais visitados no Brasil pelos turistas internacionais

Destinos	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
São Paulo	14,0	15,6	13,8	14,6	15,5	13,2	13,5
Rio de Janeiro	14,6	14,6	12,8	13,0	12,3	13,8	13,1
Foz do Iguaçu	6,4	5,2	5,2	5,1	5,4	6,4	6,7
Florianópolis	3,6	3,7	4,2	4,4	4,7	4,9	5,6
Salvador	4,9	4,1	3,9	3,8	3,3	3,0	3,2
Búzios	1,8	1,8	1,5	2,0	1,9	2,4	2,3
Belo Horizonte	1,7	1,8	2,0	1,9	1,9	1,9	2,1
Curitiba	2,5	2,3	2,1	2,9	2,2	2,0	2,0
Camburiú	1,9	2,1	2,2	1,8	2,1	1,9	1,9
Porto Alegre	2,0	2,1	1,8	1,7	1,8	1,6	1,8
Brasília	1,3	1,2	1,4	1,3	1,3	1,2	1,7
Bombinhas	1,0	1,3	0,9	1,1	1,2	1,5	1,5
Parati	1,1	1,0	1,2	1,3	1,4	1,4	1,5
Angra dos Reis	0,7	0,8	0,8	1,2	1,4	1,4	1,5
Goiânia	0,9	0,8	1,0	1,1	1,1	1,1	1,2
Recife	1,0	0,9	1,0	1,1	1,1	1,1	1,2
Macaé	0,7	0,7	0,9	0,9	0,9	0,9	1,2
Fortaleza	2,3	2,2	1,7	1,8	1,4	1,5	1,2
Vitória	0,8	0,8	1,0	1,0	0,9	1,0	1,2
Demais destinos	37,0	36,9	40,7	38,0	38,3	37,8	35,4

Fonte: FIPE/MTur

Anexo 1 – Classificação Nacional de Atividades Econômicas – CNAE / Atividades Características do Turismo – ACT's

CNAE 2.0	Atividades características do Turismo - ACT's
	Agência de Turismo
79 11-2	Agências de viagens
79 12-1	Operadores turísticos
79 90-2	Serviços de reservas e outros serviços não especificados anteriormente
	Alimentação
56 11-2	Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas
56 20-1	Serviços de catering, bufê e outros serviços de comida preparada
	Alojamento
5510-8	Hotéis e similares
55 90-6	Outros tipos de alojamento não especificados anteriormente
	Locação de meios de transporte sem condutor
77 11-0	Locação de automóveis sem condutor
77 19-5	Locação de meios de transporte, exceto automóveis, sem condutor
	Organização de eventos
82 30-0	Atividades de organização de eventos, exceto culturais e esportivos
93 19-1	Atividades esportivas não especificadas anteriormente
93 29-8	Atividades de recreação e lazer não especificadas anteriormente
	Transporte Aéreo
51 11-1	Transporte aéreo de passageiros regular
51 12-9	Transporte aéreo de passageiros não-regular
	Transporte Terrestre
49 23-0	Transporte rodoviário de táxi
49 29 -9	Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, e outros transportes rodoviários não especificados anteriormente
52 29-0	Atividades auxiliares dos transportes terrestres não especificados anteriormente

Vitória | ES | Brasil

